

DS

ARTIGO

PATERNIDADE SAUDÁVEL
E LIDERANÇA

No mês dos pais, é importante refletir sobre a figura paterna na vida dos filhos e na sociedade. A ausência do pai pode acarretar inúmeros problemas comportamentais e atrasar ou diminuir o desenvolvimento psicológico e cognitivo da criança, refletindo em baixo rendimento escolar, por exemplo.

É comum ouvirmos sobre técnicas de como as mulheres podem conciliar carreira e maternidade, mas pouco falamos ainda sobre a questão inversa. Como é que os homens, nessa nova perspectiva social, poderiam dividir as tarefas e responsabilidades referentes aos filhos? Há um tempo, o papel do homem era apenas trabalhar para sustentar economicamente a família. Como tinha o poder financeiro, ele era a autoridade máxima da casa, quem dava a última palavra e não se envolvia na criação das crianças. Costumava ser presente fisicamente, mas distante emocionalmente. Com a inserção da mulher no mercado de trabalho, tudo mudou drasticamente.

Infelizmente, nem todos os homens acompanharam essas mudanças e é frequente perceber o distanciamento dos pais em relação aos filhos. Há ainda filhos que sequer conhecem seus pais, cerca de 5,5 milhões de crianças brasileiras não têm o nome do pai na certidão de nascimento, segundo dados do Conselho Nacional de Justiça (CNJ). O dado reflete um triste cenário de abandono por parte de quem deveria amar e cuidar.

Assumir o papel de liderança, hoje, envolve muito mais do que trabalhar para pagar as contas. É preciso se esforçar para ser uma boa referência para as crianças. Há um livro da ex-primeira-dama dos EUA, Michelle Obama, chamado Nossa luz interior que narra, em dos seus trechos, a importância da relação dela com o pai, um homem que enfrentou esclerose múltipla sem sucumbir à tristeza ou ao desânimo. “Ele não parou de trabalhar nenhum dia. Diante da doença, não desistiu de viver. Em vez disso, preferiu usar todo o apoio possível. Primeiro a bengala, depois duas muletas. Mais tarde substituiu por um andador. Por fim, a cadeira motorizada. Ele nunca parou, nunca culpou alguém ou deixou a decepção consumi-lo. E ver meu pai cair no chão expõe todas as nossas vulnerabilidades. Foi assustador, mas ele fez o possível para se levantar rápido e rir, porque o riso também era uma ferramenta. O que aprendi com ele: Você cai, se levanta e segue em frente”, diz um trecho do documentário sobre o livro.

Assim como a experiência de Michelle, são inúmeros bons exemplos de empresários, atletas, e personalidades da nossa sociedade que se destacaram a partir do bom exemplo do pai. Daquele pai que participa, que entre erros e acertos, busca desempenhar o papel de líder em casa e com isso assume a responsabilidade por transformar a família em um projeto bem-sucedido.

Ser um líder exige investimento, concorda? Costumo orientar nas mentorias o trabalho a partir de 5 pilares ou “5 Ds”: desejo, definição, decisão, determinação e disciplina. Há uma sequência lógica para alcançar a alta performance e aprimorar o foco para a implementação de novos hábitos, com a busca de melhorias contínuas.

A intenção é que você alinhe esses aspectos para que de fato lhe tragam resultados significativos, não só para a sua carreira, como para sua vida. Porque não existe nada mais gratificante do que encontrar um meio de atingir a alta performance, que é quando encontramos o equilíbrio entre as mais diversas áreas da vida e isso nos gera bem-estar.

Sim, é possível ser pai e marido, pai e profissional dedicado, pai e dono de casa, pai e atleta de academia ou corrida, pai e torcedor de futebol, pai e amigo, enfim, o pai pode atuar em diferentes papéis. A partir de esforço, dedicação e disciplina é possível os homens terem uma vida plena e conectada a tudo e todos que ama. Mas vai exigir um novo papel de liderança. Quem ganha? Os filhos e a sociedade!

Danielle Ruiz, palestrante e coaching de alta performance, Master programação neurolinguística, Gestão de Equipes, A ciência do bem-estar pela Universidade de Yale, daniellerondong@gmail.com

JORNAL DIÁRIO DA SERRA Propriedade da AJOTA ASSOCIAÇÃO JORNALÍSTICA DE TANGARÁ DA SERRA CNPJ: 29.464.235/0001-16 Av. Tancredo Neves - 1247 W - Parque Mansões 78302-028 Tangará da Serra-MT ISSN 22386467	REDAÇÃO DIREÇÃO DE JORNALISMO Fabiola Tormes CONTATO ds@diariodaserra.com.br Envie Pautas, Fotos Sugestões e Vídeos para o whatsapp do DIÁRIO DA SERRA (65) 3326-4724 www.diariodaserra.com.br www.ds.jor.br
TIRAGEM 1 MIL EXEMPLARES CIRCULAÇÃO Tangará da Serra, Nova Olímpia, Barra do Bugres, Porto Estrela, Campo Novo do Parecis, Sapezal, Denise, Arenópolis, Nortelândia e Santo Afonso. CENTRAL DO ASSINANTE (65) 3326.6501	DEPARTAMENTO COMERCIAL PUBLICIDADE ASSINATURA PUBLICIDADE LEGAL Associação Jornalística de Tangará da Serra - AJOTA SERVIÇOS GRÁFICOS E. Tormes e Cia. LTDA CNPJ: 14.048.123/0001-07 CONTATO: adm@diariodaserra.com.br Fone: (65) 3326-4724

Diário da Serra®

O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996
EDIÇÃO ON-LINE DESDE 06 DE SETEMBRO DE 1997
Endereço: Av. Tancredo Neves - 1247 W
Parque Mansões - CEP:78300-000
Tangará da Serra - MT - Brasil

f

www.facebook.com/jornalds

@diariodaserra

FESTPORTO

8ª edição do Festival de Pesca Esportiva de Porto Estrela distribuiu 90 mil em prêmios

Equipe “Wiskritorio” de Barra do Bugres foi a grande vencedora

Das 115 equipes inscritas, participaram do festival 114

Assessoria

O terceiro dia da 8ª edição do FestPorto, Festival de Pesca Esportiva de Porto Estrela, começou com o momento mais esperado para os apaixonados pela pesca esportiva. Tendo o Rio Paraguai, como o grande palco da disputa pela premiação máxima.

Das 115 equipes inscritas, participaram do festival 114, considerado o segundo maior do estado. A emoção tomou conta logo na largada, e o tempo contribuiu, já que o sol e o forte calor das últimas semanas não apareceram. As técnicas e paciência necessária

para fisgar as espécies que davam a maior pontuação ajudaram a equipe, “Wiskritorio”, do município vizinho de Barra do Bugres, que somou a maior pontuação e foi a grande campeã, conquistando R\$ 40 mil em premiação.

No 2º lugar ficou a equipe “As Indecisas” de Porto Estrela, em 3º “Amigos do Porto” também de Porto Estrela. A 4ª colocada foi “Ferreira”, de Pontes e Lacerda. Na 5ª posição ficou outra equipe da casa, a “Coração de Pescador”. O 6º lugar foi conquistado pela equipe “Lua Cheia”, de Cáceres. O 7º ficou com “Água Suja” de Barra do Bugres. No município de Porto Estrela ficou também a 8ª colocação, com a equipe “Pesca Nada”, e ainda, a equipe “Hora Extra” na 9ª colocação. E para fechar a faixa de premiação a equi-

pe “Fazenda Malibu” de Glória D’ Oeste ficou com o 10º lugar. A equipe cacerense, “Leviatan”, fisgou o maior peixe do dia, um pintado de 77cm e ganhou um barco de alumínio novinho.

O FestPorto também teve disputas na pesca de barranco com 150 crianças, os maiores pontuadores puderam levar para casa, 10 bicicletas e 2 aparelhos celulares.

De acordo com o prefeito, Eugênio Pelachin, o 8º FestPorto foi um sucesso de público e de equipes participantes, o prefeito também já adiantou que a premiação no ano que vem será ainda maior. Para o ano que vem já conversamos com a nossa equipe organizadora, e, em 2024 vamos oferecer um carro para a equipe campeã, então fica aí uma expectativa ainda maior”.

SEM RECURSO

STF coloca fim a processo e libera usinas no Rio Cuiabá

LAYSE ÁVILA / Setasc - MT

Foi publicada, na sexta-feira, 11, a certidão do trânsito em julgado da decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) que anulou a lei estadual que barrava a construção de Pequenas Centrais Hidrelétricas (PCHs) no rio Cuiabá. Com isso, não cabe mais recurso.

Em maio deste ano, o pleno do STF formou maioria para julgar procedente a ação direta de inconstitucionalidade

proposta pela Associação Brasileira de Geração de Energia Limpa (ABRAGEL) e pela Confederação Nacional da Indústria (CNI).

Relator do processo, ministro Edson Fachin, se manifestou por manter a lei estadual, o que foi acompanhado pela ministra Rosa Weber. Contudo, ao ser apreciada pelos demais membros do Supremo, a norma recebeu 7 votos contrários.

Ministros Gilmar Mendes, Alexandre de

Moraes, Dias Toffoli, André Mendonça, Cármen Lúcia, Luiz Fux e Nunes Marques votaram contra a Lei nº 1363/2023, o que, na prática, libera a construção das PCHs e Usinas Hidrelétricas (UHEs) no Rio Cuiabá e no Rio Vermelho.

Lei de autoria do deputado estadual Wilson Santos (PSD) foi aprovada pela Assembleia no ano passado e vinha gerando polêmica desde a sua discussão. Estado e empresas eram contra a proibição das usinas.